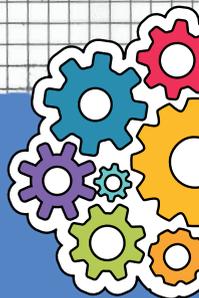
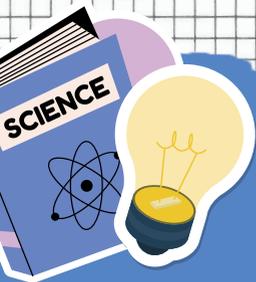


LETÍCIA VITORIZI RUBIANE OLIVEIRA
MARCO PACHECO



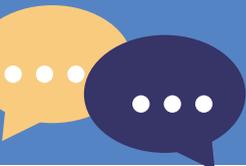
COMO FAZER UM
**DIÁRIO DE
BORDO**



MostraSulF

Feira de Ciências, Tecnologia,
Saberes Tradicionais e Inovação do
Sul Fluminense

2025



MostraSulf - Feira de Ciências, Tecnologia, Saberes Tradicionais e Inovação do Sul Fluminense

Coordenação: Marco André de Almeida Pacheco

Instituição Executora: Instituto Federal do Rio de Janeiro - campus Volta Redonda

Colaboradores: Natany Dayani de Souza Assai (UFF). Marco Aurélio do Espírito Santo (IFRJ). Sebastião Mauro Filho (IFRJ). Aline Moraes da Costa Lins (IFRJ). Leandro Silva Dias (IFRJ). Magno Luiz Ferreira (IFRJ). Carlos Roberto Teixeira Alves (IFRJ). Camila de Araujo Cabral (IFRJ). Paulo Roberto de Araújo Porto (IFRJ). Gabriela Iris Gomes (IFRJ). Thomas Barbosa Fejolo (IFRJ). Roberto Pires Silveira (IFRJ). Danilo Spinola Caruso (IFRJ). Letícia Vitorazi (UFF). Leonardo Martins da Silva (SEEDUC-RJ). Cláudia de Paiva Lima Alvarenga (SEEDUC-RJ). Pedro Paulo Vieira da Silva Junior (SME Piraí). Adílio Souza Duarte (SME – Resende). Pai Sid Soares (CENSG)

Instituições Colaboradoras: Universidade Federal Fluminense, Instituto Federal do Rio de Janeiro – campus Pinheiral, Secretaria Municipal de Educação de Volta Redonda, Secretaria Municipal da Juventude de Volta Redonda, Secretaria Municipal de Cultura de Volta Redonda, Fundação Educacional de Volta Redonda (FEVRE), Colégio Estadual Rio Grande do Norte, Colégio Estadual Piauí, Colégio Estadual Guanabara, CIEP 158, CENSG, Fiocruz.



www.mostrasulf.com.br



@mostrasulf



contato@mostrasulf.com.br



FICHA CATALOGÁFICA

V845c Marco, Pacheco

Como fazer um diário de bordo: MostraSulf, feira de ciências, tecnologia, saberes tradicionais e inovação Sul Fluminense / Marco Pacheco; Letícia Vitorazi; Rubiane Oliveira -- RJ: Volta Redonda, 2025. 12 p: il. col.

Informações disponíveis no formato digital e físico.

Inclui referências

ISBN: 978-65-01-42369-2

1. Metodologia científica 2. Pesquisa acadêmica 3. Educação 4. Diário de bordo I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Volta Redonda II. Pacheco, Marco; III. Vitorazi, Letícia; IV. Oliveira, Rubiane VI. Título

COBIB/VR

CDU 001.42



BEM-VINDOS À MOSTRASULF

Você já teve uma ideia e pensou: **“Isso daria uma boa pesquisa?”** Assim começam muitos projetos incríveis! As **feiras de ciências** são espaços para apresentar sua pesquisa, aprender e trocar experiências. Em todas elas, o **Diário de Bordo** é essencial: ele **registra todas as etapas da pesquisa** e demonstra o percurso do trabalho realizado.

A **MostraSulF – Feira de Ciências, Tecnologia, Saberes Tradicionais e Inovação do Sul Fluminense** é voltada para alunos dos ensinos fundamental anos finais, médio e EJA. A MostraSulF acolhe projetos de **todas as áreas do conhecimento**, incluindo **Saberes Tradicionais**, como os conhecimentos ancestrais indígenas, quilombolas e de povos originários, abrangendo práticas como agricultura sustentável, medicina popular e astronomia do cotidiano.

Na MostraSulF, ciência, tradição e cultura caminham juntas. Os projetos em destaque poderão ser **indicados para outras feiras no Brasil**. E claro: **teremos diversos prêmios!**

Se você é **estudante** e tem uma ideia, esse pode ser o **começo da sua jornada para se tornar um cientista!** Converse com um professor orientador, registre tudo no seu **Diário de Bordo** e **participe da MostraSulF!**

O QUE É UM DIÁRIO DE BORDO?

É um **caderno** onde todas as **informações** do **projeto** de pesquisa são **registradas**. Ele serve como um **registro contínuo** e **detalhado** das atividades desenvolvidas ao longo do estudo, funcionando como um acompanhamento da evolução da pesquisa.

Esse diário deve conter:

- **Registros diários** das atividades, ideias e descobertas.
- **Anotações** sobre experimentos, **leituras** e **decisões**.
- **Datas, horários** e **locais** das atividades realizadas.
- **Reflexões** sobre dificuldades e soluções encontradas.
- **Elementos gráficos**, como **desenhos, tabelas** e **esquemas**.
- **Assinatura do redator** ao final de cada registro, **garantindo a autoria**.

Além de ser um documento **essencial** para organização do trabalho, o Diário de Bordo também é um **critério importante** de **avaliação** em feiras científicas.

COMO FAZER UM DIÁRIO DE BORDO?

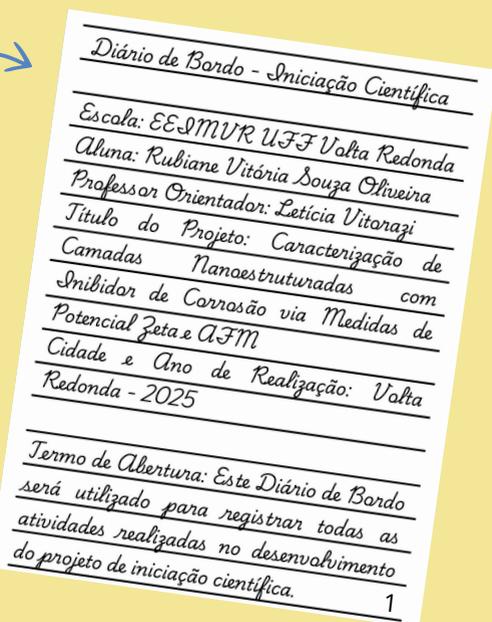
1. Escolha o Caderno:

- Pode ser usado, preferencialmente, um caderno brochura com capa dura e páginas numeradas.
- Evitar o uso de espiral, devido a perda de folhas.
- O uso de um diário digital pode ser permitido, mas recomenda-se a versão física.

2. Estruture a Primeira Página:

A capa do Diário de Bordo deve conter:

- Nome da escola/instituição.
- Nome do(s) aluno(s) responsável(is).
- Nome do professor orientador.
- Título do projeto (definido ao longo da pesquisa).
- Cidade e ano de realização.
- Termo de Abertura, explicando a função do diário.



3. Registre as Informações de Forma Organizada:

Cada anotação deve seguir um padrão estruturado, incluindo:

- **Local, Data, Horário**
- **Objetivos do dia: O que pretendemos fazer hoje?**
 - CN: "Medir a velocidade de uma reação química."
 - CH: "Analisar relatos orais sobre o 'Fora Collor' de 1992."
 - ENG: "Desenhar o primeiro protótipo de amortecedor para centrífuga da máquina de lavar."
- **Atividades realizadas: O que fizemos hoje?**
 - CN: "Misturamos 10mL de HCl com 5g de NaOH e cronometramos a reação."
 - CH: "Entrevistei dois moradores antigos da região."
 - ENG: "Realizamos esboços técnicos e começamos a modelagem do protótipo no software CAD."
- **Sucessos: O que saiu como planejado?**
 - CN: "A reação ocorreu em 15 segundos."
 - CH: "Os entrevistados confirmaram a influência da ferrovia no desenvolvimento local."
 - ENG: "O primeiro modelo digital do protótipo foi concluído conforme o cronograma."
- **Dificuldades: O que não saiu como planejado?**
 - CN: "O cronômetro falhou na primeira tentativa."
 - CH: "Um dos relatos continha datas inconsistentes."
 - ENG: "O software apresentou erro ao renderizar partes móveis do protótipo."
- **Próximos passos: O que iremos fazer no próximo encontro?**
 - CN: "Testar a reação em temperatura mais baixa."

- CH: "Consultar arquivos municipais para validar os relatos."
- ENG: "Imprimir o protótipo em 3D para teste de encaixe e estabilidade."
- **Assinatura do redator: Nome, inicial ou assinatura do responsável pela anotação.**

Obs.: CN (Ciências da Natureza), ENG (Engenharias) e CH (Ciências Humanas).

4. Inclua Reflexões e Análises:

- CN: Priorize hipóteses, métodos e resultados.
 - Exemplo: "Os dados indicam que a temperatura acelera a reação, conforme esperado por Arrhenius (apud SILVA, 2015, p. 45)."
- CH: Destaque interpretações, conexões teóricas e *insights* qualitativos.
 - Exemplo: "Os relatos sugerem uma memória coletiva sobre o progresso, alinhada à teoria de Halbwachs (2006, p. 112)."
- ENG: Apresente justificativas técnicas, comparações entre soluções e avaliação de desempenho do projeto.
 - Exemplo: "A simulação demonstrou que o uso de borracha reciclada absorve melhor a vibração, superando os materiais testados na versão anterior do protótipo."

5. Registre Dados e Fontes:

- CN: Inclua tabelas, gráficos e medições precisas.
- CH: Registre resumos de leituras, transcrições de entrevistas ou citações de documentos.
 - Exemplo: "Segundo Becker (2009, p. 35), a pesquisa qualitativa valoriza a subjetividade dos participantes."

- ENG: Documente testes, esboços, simulações computacionais e referências técnicas utilizadas no desenvolvimento.
 - Exemplo: “O projeto seguiu os parâmetros definidos na norma ABNT NBR 12188 (2020), referente a componentes mecânicos com absorção de impacto.”

6. Escreva de Forma Autêntica e Espontânea:

- Evite o uso de corretivo. Caso cometa um erro, risque a palavra e continue a escrita normalmente, preservando a fluidez e a autenticidade do registro.
- Não deixe páginas em branco; o registro deve ser contínuo.
- Cole materiais complementares (fotos, recortes) apenas se relevantes.
- Sempre que possível, o orientador deve rubricar as páginas para validar o processo.

7. Faça Anotações Frequentes:

- O ideal é escrever sempre após cada atividade realizada.
- Se o trabalho for em grupo, todos devem contribuir com anotações.

8. Seja Criativo:

- Além do conteúdo técnico, o Diário de Bordo pode conter desenhos, esquemas, tabelas e gráficos que ajudem a ilustrar o trabalho.
- É permitido o uso de cores e marcações para destacar informações importantes.

EXEMPLOS DE DIÁRIOS DE BORDO

EX.1: PESQUISA EM QUÍMICA

Data: 25/03/2025

Local: Laboratório do IF-RJ Volta Redonda

Objetivo: Medir a velocidade de uma reação química.

Atividade: Misturei 10mL de HCl 0,1mol.L⁻¹ com 5g de NaOH e cronometrei o tempo.

Sucessos: A reação terminou em 15 segundos.

Dificuldades: O cronômetro falhou na primeira tentativa.

Reflexões: Os resultados corroboram a teoria de que a concentração afeta a velocidade (SILVA, 2015, p. 48).

Próximos Passos: Testar com concentração menor.

Assinatura 4

EX.2: PESQUISA EM SOCIOLOGIA

Período: 10 a 14/03/2025

Local: Comunidade de Pinheiral, RJ

Objetivo: Analisar relatos orais sobre a industrialização.

Atividade: Entrevistei dois moradores com mais de 70 anos.

Sucessos: Ambos destacaram o impacto da ferrovia na economia local.

Dificuldades: Um relato tinha datas inconsistentes.

Reflexões: Os dados sugerem uma construção coletiva da memória, conforme Halbwachs (2006, p. 120).

Próximos Passos: Pesquisar registros oficiais para triangulação.

Assinatura 4

DIÁRIO DE BORDO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

1. Como registrar as informações?

- O professor orientador pode fazer as anotações, descrevendo as atividades realizadas.
- As crianças devem contribuir com desenhos, colagens e pinturas para representar suas descobertas.
- Cada desenho deve ter o nome do autor, incentivando a autoria e identidade das produções.

2. Estrutura recomendada para o Diário Infantil:

Cada anotação pode seguir este formato:

- Data:
- Atividade do dia: Breve descrição feita pelo professor.
- O que as crianças fizeram? Descrição ou transcrição das falas dos alunos.
- Registro visual: Desenho ou colagem feita pelas crianças.
- Observações do professor: Reflexões sobre o aprendizado e progresso do aluno.
- Identificação do autor: Nome, inicial ou assinatura da criança.

3. Organização do material:

- Os registros gráficos podem ser guardados em uma Pasta de Documentos.
- Um caderno de desenho A3 pode ser usado para armazenar os registros gráficos da pesquisa.
- É importante incentivar que as crianças assinem seus registros, mesmo que seja apenas um símbolo ou inicial do nome.

DÚVIDAS

1. Posso colar fotos e imagens no Diário de Bordo?

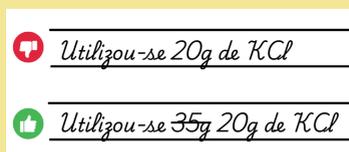
Sim, mas use-as com moderação. Algumas feiras científicas avaliam o diário pelo conteúdo escrito, e o uso excessivo de imagens pode ser mal interpretado. É possível fazer colagens com folhas de árvores e materiais recicláveis em projetos sustentáveis.

2. Qual tipo de caderno devo usar?

O ideal é um caderno brochura com páginas numeradas (caderno de atas). O uso de cadernos espirais não é recomendado, pois as folhas podem se soltar facilmente.

3. Se eu errar algo, posso corrigir?

Sim, mas evite o uso de corretivo. Utilize um traço para riscar o erro e reescreva ao lado ou logo abaixo.



4. O Diário de Bordo pode ser digital?

Recomenda-se fortemente o uso de um diário físico. Se for necessário registrar digitalmente, deve-se imprimir e rubricar as páginas para validação.

5. O professor orientador também deve ter um Diário de Bordo?

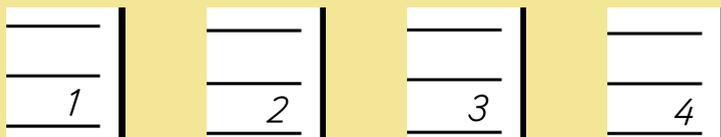
Não é obrigatório, mas o professor deve acompanhar e rubricar o diário dos alunos para garantir a supervisão adequada.

6. Posso escrever de lápis?

Preferencialmente, todas as anotações devem ser feitas com caneta esferográfica para garantir a autenticidade do registro. Com exceção somente para as crianças, que podem usar lápis.

7. Devo numerar as páginas?

Sim. Isso facilita a organização e permite acompanhar a progressão da pesquisa de forma clara.



8. Preciso assinar minhas anotações?

Sim, ao final de cada anotação você precisa assinar, principalmente para identificar quem fez cada anotação em trabalhos em grupo.

*nanoestruturadas pode proporcionar uma
proteção mais eficaz e duradoura contra a
corrosão desses materiais.*

Rubiane Oliveira



9. Posso deixar páginas em branco?

Não. O Diário de Bordo deve ser preenchido de forma sequencial, sem pular páginas.

10. O que é o Termo de Abertura?

O Termo de Abertura é a primeira página do Diário de Bordo e contém informações sobre o projeto, a turma e o orientador.

REFERÊNCIAS

- CIÊNCIA PARA TODOS. **Documentos**. Disponível em: <https://cienciaparatodos.com.br/documentos/>. Acesso em: 21 mar. 2025.
- FECITEC JUSTINO RIBEIRO. **Diário de bordo**. Disponível em: <https://fecitecjustinoribeiro.blogspot.com/p/diario-de-bordo.html>. Acesso em: 21 mar. 2025.
- VIVA CIÊNCIA. **Diário de bordo**. Disponível em: <https://sites.google.com/ifto.edu.br/vivaciencia/documentos/di%C3%A1rio-de-bordo>. Acesso em: 21 mar. 2025.
- PROJETO I9. **Diário de bordo**. Disponível em: <https://projeto9.wordpress.com/tag/diario-de-bordo/>. Acesso em: 21 mar. 2025.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ. **Diário de bordo**. Disponível em: <https://www.ufopa.edu.br/procce/arquivo/anexo-b-orientacoes-diario-de-bordo/>. Acesso em 21 de mar. 2025.
- BECKER, Howard S. **Segredos e truques da pesquisa**. Tradução de Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

CONHEÇA E PARTICIPE

Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente



<https://olimpiada.fiocruz.br>

Planetário Móvel Oberon



Planetário Oberon

IFRJ – Campus Volta Redonda

[@planetariooberon](https://www.instagram.com/planetariooberon)

Feira Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação



[@fecticecierj](https://www.instagram.com/fecticecierj)

Liga Acadêmica de Materiais



[@lamat.semamat](https://www.instagram.com/lamat.semamat)

Ciência na Praça



[@ciencia.na.praça](https://www.instagram.com/ciencia.na.praça)

Aquilombamentos



[@aquilombamentos](https://www.instagram.com/aquilombamentos)

INSTITUIÇÃO EXECUTORA



INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



APOIO INSTITUCIONAL



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

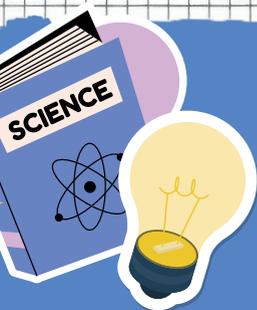
MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FNDCT
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



I MOSTRASULF - 2025



COMO FAZER UM DIÁRIO DE BORDO



Participar de uma feira de ciências é uma experiência enriquecedora. Especialmente quando ela proporciona conexões que possibilitam a estudantes e professores a participação em eventos nacionais e internacionais, como faz a MostraSULF. Além da oportunidade de conhecer novos lugares, o intercâmbio científico e o contato com avaliadores de diferentes instituições nos ajudam a refletir sobre a ciência, a metodologia e o prazer de investigar.

Estruturar bem uma pesquisa exige organização desde o início, e o diário de bordo é peça fundamental nesse processo. É nele que registramos as ideias, descobertas, dificuldades e avanços do projeto. Seu uso contínuo contribui para uma compreensão mais profunda da pesquisa e também para uma melhor apresentação nos eventos científicos.

Desejo que vocês, estudantes e orientadores, aproveitem ao máximo este guia sobre como elaborar um diário de bordo.

Prof. Thiago Rafalski Maduro

Coordenador da FECINC – Feira de Ciências e Inovação Capixaba
Coordenador Geral da Mostra Nacional de Feiras de Ciências
Articulador do Fórum Brasileiro de Coordenadores de Feiras de Ciências

